Conhecida como a clássica “floresta tropical úmida”, essa formação é perene, alta — com dossel variando entre 30 e 40 metros de altura —, extremamente densa e marcada por exuberância vegetal. Está presente principalmente na região Amazônica e na faixa costeira da Mata Atlântica, onde predominam condições climáticas úmidas, com chuvas intensas e bem distribuídas ao longo do ano (acima de 2000 mm/ano), além de elevada umidade relativa do ar. Os solos são, em geral, profundos e bem desenvolvidos, porém frequentemente ácidos e pobres em nutrientes, o que torna a ciclagem biogeoquímica essencial para a manutenção da floresta. Apresenta uma estrutura vertical complexa, com vários estratos bem definidos, abundância de epífitas, lianas e árvores emergentes. É considerada o ecossistema terrestre com maior biodiversidade do planeta, abrigando uma imensa variedade de espécies animais e vegetais. Desempenha funções ecológicas vitais, como atuar como sumidouro de carbono, regular o ciclo hidrológico e contribuir para o equilíbrio climático em escala regional e global. No entanto, encontra-se severamente ameaçada pelas atividades humanas, sobretudo o desmatamento voltado à extração de madeira, à expansão agropecuária e à urbanização desordenada.